



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A proposta indecente

Eles não desistem, querem destruir uma das últimas barreiras para impedir a entrada ao parlamento dos piores elementos da sociedade brasileira. É isso mesmo, o projeto da Ficha Limpa, uma das mais importantes conquistas da sociedade civil, corre sério risco de ser desfigurado.

Algumas excelências consideram que oito anos de inelegibilidade para quem distribuiu notícias falsas sobre as eleições, tem ligações com milícias, desviou dinheiro público ou tentou um golpe de Estado é muito tempo. E o mais

vexaminoso é que a bandeira de amoralidade e parlamentares de partidos de direita e de esquerda. As excelências pretendem reduzir o prazo de punição para dois anos.

A proposta indecente foi adiada mais uma vez, mas está em pauta no Senado. Não existe nenhum argumento razoável para legitimar mudança tão daninha para a moralidade pública. Essa tentativa de passar a boiada ocorre precisamente no momento em que existem indícios de uma arremetida cada vez mais intensa do crime organizado para penetrar no espaço das instituições públicas.

A proposta vai na contramão da tendência do Tribunal Superior Eleitoral no sentido de ser mais rigoroso nas eleições de 2026 precisamente pela ameaça de infiltração das orcrims. E, depois

que eles entram, um abraço. É muito difícil erradicar os que praticam infrações. Basta ver o que acontece agora no Congresso Nacional e em outros parlamentos estaduais ou em câmara de vereadores.

Portanto, essa proposta é de uma irresponsabilidade total. A lógica é a seguinte: se as excelências cometem delitos, a culpa não é delas, mas da lei que as flagrou em deslize ético. Então, é só mudar a lei que o problema se resolve. Esse parece ser o espírito que anima a nova tentativa de parlamentares no sentido de autoblindar-se das infrações cometidas e das que porventura cometerão do futuro.

Em vez disso, as leis para quem exerce cargos políticos deveria ser muito mais rigorosa do que as dos cidadãos comuns.

Vejam o caso de Pablo Marçal, que cometeu infrações em série: apresentou atestado falso, mentiu descaradamente sobre todos os assuntos, atacou a honra dos concorrentes e vendeu apoio a outros candidatos de maneira claramente ilícita. Ainda bem que a Justiça Eleitoral de São Paulo o tornou inelegível por oito anos. Senão, figuras dessa linhagem estariam disputando cargos políticos, amealhando poder e conspurcando a política.

Afrouxar as punições da Lei da Ficha Limpa só beneficiará os que se apropriam do voto popular democrático para fins escusos. É algo que fere o decoro parlamentar e estimula o crime. As excelências já são blindadas pela imunidade parlamentar para o exercício de suas atividades.

Os políticos pretendem ser semideuses inimputáveis. Mas o fato de ser votado por milhões de eleitores não confere a nenhum parlamentar o direito de pairar acima das leis e incidir em crimes. A soberania do voto é um requisito essencial, mas não absoluto.

Essa pretensão de flunar acima da lei é abuso de poder e precisa ser repelida com veemência, pois é imoral e antirrepublicana. Não foi para isso que suas excelências receberam um mandato popular. É um absurdo que partidos que se autoneiem progressistas apoiem uma proposta tão atrasada quanto essa. O Brasil quer respeito à democracia, decência, transparência, dignidade, justiça, trabalho, educação, ciência, saúde, política ambiental, cultura e compromisso do parlamento com o país.

SAÚDE PÚBLICA/ Após quatro anos, foi diagnosticado o primeiro caso da doença, que é contagiosa e pode ser fatal. Especialistas reforçam eficácia da imunização para impedir um surto. Rede pública oferece doses em todos os postos do DF

Só a vacina combate o sarampo

» HENRIQUE SUCENA*

O Distrito Federal registrou o primeiro caso de sarampo após quatro anos. De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde (SES-DF), a paciente infectada é uma mulher entre 30 e 39 anos, que pode ter contraído a doença fora do país e está em processo de recuperação domiciliar. Ainda que a ocorrência seja, até o momento, isolada, a reaparição do vírus acende o sinal de alerta em relação a uma possível crise sanitária. Em novembro do ano passado, a então ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciou que o Brasil voltou a ser considerado livre do sarampo, da rubéola e da síndrome da rubéola congênita — status que havia perdido em 2019. O novo registro reacende a necessidade das campanhas de vacinação — que permanece como a única forma de combate à doença, que pode levar à morte.

O vírus é transmitido por via aérea para 90% das pessoas próximas que não estejam imunes. A vacinação é a maneira mais eficaz de se evitar o sarampo. A médica infectologista Carolina dos Santos Lázari reforça que é essencial que a população se conscientize da necessidade da imunização. “O Brasil tem a oportunidade de evitar uma nova crise sanitária, basta garantir que a vacinação continue sendo uma prioridade nacional”, avalia a especialista (**leia Artigo**). Atualmente, a cobertura vacinal contra o sarampo no DF é de 97,2% para a primeira dose e 88,3% para a segunda, em crianças menores de 2 anos. A meta é alcançar 95% na segunda aplicação.

Perigos da infecção

Ainda que exista preocupação, nem todos sabem os reais perigos do sarampo. Pai de quatro filhos, Roger Azeredo diz que conhece pouco sobre a doença, mas mantém as crianças com as vacinas em dia. “Não entendo muito sobre essa doença, mas a gente participa sempre que tem vacinações”, disse o morador da Asa Sul.

Caio Ramos/CB/D.A Press



Maycon Medeiros desconhecia a vacinação contra o sarampo, mas garante que irá imunizar a filha Maria Flor

Sinais e sintomas

- » Manchas vermelhas no corpo e febre alta (acima de 38,5°)
- » tosse seca
- » irritação nos olhos (conjuntivite)
- » nariz escorrendo ou entupido
- » mal-estar intenso

Tipos de imunizantes

- » dupla viral: protege do vírus do sarampo e da rubéola
- » triplice viral: protege do vírus do sarampo, caxumba e rubéola
- » tetra viral: protege do vírus do sarampo, caxumba, rubéola e varicela (catapora)

Teresa Alves de Moraes compartilha a urgência com a necessidade de fornecer vacinas aos filhos. A moradora de Valparaíso de Goiás é mãe de uma menina de 3 anos, que foi vacinada contra todas as doenças.

“O doutor até comentou que estava excelente o cartão (de vacinação) dela. Eu sou uma mãe que deixa sempre atualizado o cartãozinho. Se tem campanha, eu sempre levo, porque eu sei que é para o bem-estar dela. Com certeza as campanhas de vacinação, sendo divulgadas, vão influenciar as pessoas a se prevenir”, opinou.

Os sinais do sarampo incluem a tosse seca, irritação nos olhos, nariz escorrendo ou entupido e mal-estar intenso. Entre três e cinco dias após o início dos sintomas, surgem manchas vermelhas no rosto e atrás das orelhas que depois se espalham pelo corpo. A persistência da febre após o aparecimento das manchas pode indicar gravidade, especialmente em crianças menores de 5 anos.

O pediatra Valderi Junior explica que as crianças menores de 5 anos são particularmente propensas a infecção grave, que podem levar a males como pneumonia, otite grave, diarreia, encefalite, desnutrição e em casos mais graves evoluindo para o óbito. Os sintomas na

infância incluem tosse, coriza, febre alta, manchas avermelhadas pelo corpo, fadiga e adinamia. “Como o sarampo é transmitido por gotículas de saliva, para prevenir a dispersão do vírus, é recomendável utilizar luvas e máscaras ao manusear objetos que possam estar contaminados, além de a pessoa infectada evitar o contato próximo com outras pessoas”, recomenda o médico.

Em caso de sintomas, é necessário procurar atendimento médico de forma imediata. Não existe tratamento específico para o sarampo, e os medicamentos indicados são utilizados apenas para aliviar os sintomas. O uso de qualquer remédio sem orientação médica não é recomendado.



Accesse o QR Code e confira os pontos de vacinação

Artigo

Um alerta mundial que o Brasil não pode desconsiderar

O sarampo voltou a ser motivo de preocupação global. Os Estados Unidos registram atualmente o maior surto da doença em dez anos. Com mais de 250 casos confirmados e um óbito infantil, especialistas apontam a baixa cobertura vacinal como o principal fator por trás desse aumento.

O sarampo é um vírus transmitido pelo ar por meio de gotículas respiratórias e extremamente contagioso. Um único caso pode gerar até 18 novas infecções em pessoas não vacinadas. Alguns dos sintomas são febre alta, manchas avermelhadas no corpo e sintomas respiratórios. O isolamento do paciente e a realização de exames laboratoriais, como PCR e sorologia, são essenciais para confirmar o diagnóstico e evitar surtos.

O Brasil recebeu a certificação de eliminação do sarampo em 2016, mas viu a doença voltar em 2018, impulsionada por baixas coberturas vacinais e o intenso fluxo migratório. Nesse período, a vacinação caiu abaixo do

patamar recomendado de 95% e só em 2024, esse nível foi alcançado novamente.

Apesar da melhora, especialistas alertam que qualquer redução na cobertura pode abrir brecha para o sarampo. Nos Estados Unidos, a recente epidemia reforça esse risco. Estados como Texas e Novo México têm sido os mais afetados pelo surto, com comunidades de baixa vacinação se tornando epicentros da disseminação.

O caso do sarampo mostra que a vacinação não é apenas uma escolha individual, mas uma responsabilidade coletiva, ainda mais diante do atual surto nos Estados Unidos. A manutenção de campanhas de conscientização, a facilitação do acesso à vacina e a busca ativa por pessoas não vacinadas são medidas fundamentais para evitar um novo ciclo da doença. O Brasil tem a oportunidade de evitar uma nova crise sanitária — basta garantir que a vacinação continue sendo uma prioridade nacional.

Carolina dos Santos Lázari, médica infectologista e patologista clínica e membro da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial (SBPC/ML).

A SES-DF disponibiliza a vacina contra o sarampo em todos os postos de vacinação na capital. No DF, há 176 unidades básicas de saúde (UBSs) distribuídas pelo território. A recomendação do Programa Nacional de Imunizações (PNI) é aplicar duas doses da triplice viral em pessoas de 12 meses a 29 anos, uma dose em pessoas de 30 a 59 anos, e duas doses para profissionais de saúde, independentemente da idade.

Maria Flor, de 1 ano e 9 meses, é a caçula de Maycon Medeiros, morador da Candangolândia, e está

com o cartão de vacina atualizado. “Nenhum dos meus filhos tem efeito colateral quando toma vacina, nem mal-estar sentem. O governo deve continuar com campanhas e fazer entrevistas com a população para poder incentivar e divulgar mais. Da vacinação do sarampo eu ainda não estava sabendo, mas, agora que sei, vou levar meus filhos para prevenir”, garantiu.

Colaborou Caio Ramos*

*Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 19 de março de 2025

» Campo da Esperança

Ana Leid Marques de Carvalho, 66 anos
Anita Maria Bezerra do Nascimento, 79 anos
Arnaldo Almeida, 63 anos
Arnaldo Brandão Filho, 84 anos
Dione Kene Nascimento Estevam, 49 anos
Elzira Cruz Ramos, 96 anos
José Maria de Miranda, 91 anos
José Walter Gama, 84 anos
Leontina Antônia Souza Magalhães, 91 anos
Lúcia de Fátima da Costa Leite, 69 anos
Luzia Tetsuko Ikeda, 73 anos
Maria do Carmo de Castro, 84 anos
Marley Garcia Bomfim, 88 anos

Shirley de Fátima Almeida, 55 anos
Wyslaine da Costa Almeida, 43 anos

» Taguatinga

Antônio Haroldo Chaves Moura, 73 anos
Francisco Benvindo do Nascimento, 78 anos
Geraldo Sampaio Lopes, 79 anos
João Mororo Cid de Freitas, 75 anos
Manoel Jeronimo de Brito, 84 anos
Maria das Graças Araújo Montenegro, 76 anos
Maria das Graças Correa de Moura, 72 anos
Maria Irenilda Oliveira Silva, 45 anos

Maria Laura Sousa, 72 anos
Maria Vilma Santos Virgens, 83 anos
Pastora Ricardo da Silva, 93 anos
Pedro Barbosa de Souza, 48 anos
Raimundo Nonato dos Santos, 75 anos
Severino Alves de Moraes, 77 anos
Tainara Batista Paes Landim, 31 anos
Wendell Silva Costa, 46 anos
Planaltina
Maite da Silva Sampaio, menos de 1 ano
Rubens Sampaio Almeida, 56 anos
Salvador Afonso da Silva Campos, 67 anos
Tomie Hamada Takaki, 78 anos

» Brazlândia

Joscimar Almeida de Sá, 48 anos

» Sobradinho

Antônio Alves de Sousa, 85 anos
João Marques Monteiro, 88 anos

» Jardim Metropolitano

Francisca Rodrigues de Sousa, 75 anos
Marcelo Junio da Costa Silva, 25 anos
Francisca Marlene Pinto, 87 anos (cremação)
Getulio Oliveira Pinto, 80 anos (cremação)
Lienice Silveira de Lima, 82 anos (cremação)

ANEEL

Programa de Eficiência Energética - PEE

Neoenergia
Brasília

NEOENERGIA DISTRIBUIÇÃO BRASÍLIA S.A.

CNPJ Nº 07.522.669/0001-92

SAI/SO Área, nº 6580, Cond. Park Shopping Corporate - Torre 01, 4º andar Guarã - Brasília/DF, CEP. 71.219-900

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Neoenergia Distribuição Brasília S.A. – NEOENERGIA BRASÍLIA, empresa concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica no Distrito Federal, em observância às normas veiculadas em seu Quarto Aditivo ao Contrato de Concessão de Distribuição nº 066/99, Segunda Subcláusula da Cláusula Terceira, e na Resolução nº 920/2021-ANEEL, de 23/02/2021, comunica que se encontra na home page da NEOENERGIA BRASÍLIA – www.neoenergia.com, os arquivos em que constam os resultados dos projetos de eficiência energética concluídos em 2024 e os que estão em implementação em 2025, todos instituídos pela Lei Federal nº 9.991/2000. A presente audiência tem o objetivo de prestar contas dos resultados alcançados aos consumidores, agentes do setor de energia elétrica e demais interessados, e proporcionar condições para que todos possam enviar sugestões para os novos projetos. Para tanto, as contribuições podem ser encaminhadas para o endereço eletrônico: eficiencia@neoenergia.com ou postal: SAI/SO Área, nº 6580, Cond. Park Shopping Corporate - Torre 01, 4º andar - Guarã - Brasília/DF, CEP. 71.219-900.